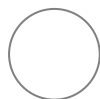


Plano de ação e Orçamento 2018

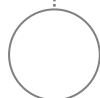
Creche | Jardim de Infância | ATL

Assembleia Geral – 10 novembro 2017

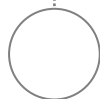
Centro Social da Quinta da Boa Vista
Rua da Escola, 86 Meleças 2605-121 Belas
Telf: 219164809
E-mail: csqbv1@sapo.pt
www.csqbv.pt



Carta introdutória



Plano de ação 2018



Orçamento 2018

- Nota explicativa
- Resumo do orçamento
- Parecer do Conselho Fiscal



Exmos Senhores Associados

Cumprindo o ciclo interno de gestão da nossa Instituição, e em plena conformidade com os estatutos e com a lei em vigor, vimos por este meio apresentar à Assembleia Geral do Centro Social da Quinta da Boa Vista o **Plano de ação** e respetivo **Orçamento** para o ano de **2018**.

Recebemos várias sugestões de colaboradores, pais e associados, através das respostas ao inquérito realizado em Maio-Junho 2017 e de reuniões formais (reunião de colaboradores e reunião com o Conselho Consultivo), as quais procurámos refletir, tendo para tal em consideração os recursos e prioridades existentes. Agradecemos novamente a participação ativa de todos os que compõem a nossa comunidade educativa e a nossa Instituição.

Para 2018 mantemos o focus em 5 grandes áreas de trabalho. A saber:

Área Pedagógica

Recursos Humanos

Infraestruturas e equipamentos

Relações Externas

Gestão corrente

O Plano de ação definido conta com os projetos chave e prioridades para cada um destes eixos. Neste documento consta ainda, como é natural, a execução financeira destas prioridades e do dia-a-dia da Instituição, sob a forma de Orçamento.

Impõe-se uma nota adicional de enquadramento geral das propostas apresentadas. É com particular intencionalidade que, continuando a ter como prioridades máximas as áreas pedagógica e de recursos humanos, temos o imperativo de garantir a utilização do princípio da prudência e do reforço da missão social da Instituição.

Assim, as opções ao nível dos investimentos (obras e equipamentos) a efetuar em 2018 serão necessariamente condicionadas à obtenção de subsídios. Procuraremos, como sempre, manter os padrões de qualidade e sobretudo de segurança, através da manutenção dos ativos existentes.

A missão social da Instituição continua a revestir-se de grande importância, pelo que está expressa a nível orçamental a proposta de não existir aumento das mensalidades para o ano 2017/2018 (além do ajuste que decorra do modelo de cálculo em vigor vs rendimentos)

Há ainda a salientar o enquadramento externo das entidades com quem nos relacionamos, que, através de normativos e decisões próprias, influenciam as opções tomadas no CSQBV. Falamos com particular relevo da Segurança Social, da Câmara Municipal de Sintra e também da Escola Básica N°1 de Meleças.

Apresentamos toda a disponibilidade para aceitar as sugestões e questões que considerem os Exmos Associados mais pertinentes para a aprovação final do plano de ação e orçamento para 2018.

Reiteramos a satisfação, honra e alegria com que dedicamos a nossa atenção e trabalho à nossa Instituição. Aproveitamos igualmente para agradecer a colaboração de todos ao longo deste 1º ano de mandato.

Apresentando os nossos melhores cumprimentos.

P'la Direção



Presidente da direção | Nácia Tristão Lourenço

Prioridade Área Pedagógica - Projetos e ações chave	
1	<p>Projeto Educativo e Curricular</p> <ul style="list-style-type: none"> - Divulgação do projeto Educativo e Curricular (de sala e de Instituição) - Articulação e avaliação entre os Projetos das Atividades de Enriquecimento Curricular e Projetos curriculares de sala e instituição - Continuar a dar a conhecer o dia-a-dia das Atividades de Enriquecimento Curricular aos Pais - Atividades de Enriquecimento Curricular: Avaliação das novas integrações e respetiva continuidade - Analisar o modelo de JI atual (6 salas homogéneas) e promover as melhorias necessárias - Continuar a adaptação do modelo de ATL às necessidades das famílias e funcionamento da EB nº1 de Meleças
2	<p>Projetos comuns em curso</p> <p>Em articulação com os projetos curriculares, continuar a trabalhar as seguintes temáticas:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Tema anual "Descobrir Portugal" - "Conviver e partilhar" (valorização do contacto inter-geracional) - "Verão ativo" (atividades durante julho e agosto e preparação a partir de abril; procurar entidades externas e voluntários) - Sensibilização Ambiental (despertar a consciência ecológica através de ações específicas, p.e. utilização da horta, formação) - "Famílias na escola" (valorizar a relação escola-família, com a apresentação e desenvolvimento de uma atividade por ano pelas famílias)
3	<p>Processos e formas de trabalho</p> <ul style="list-style-type: none"> - Reforçar acompanhamento às equipas de sala e novos elementos vs maior disponibilidade da coordenadora - Continuar a executar e avaliar o plano de organização da programação (semanal e período alargado) - Dar continuidade ao trabalho de sistematização e realização registos formais - Estudar a introdução de novas tecnologias no Jardim de Infância, com focus na vertente educativa das mesmas.

Prioridade Recursos Humanos - projetos e ações chave	
1	<p>Formação</p> <ul style="list-style-type: none"> - Continuar a pesquisa de oportunidades vs necessidades. Elaboração do calendário anual e garantir avaliação final. Elaborar dossier de cada formação. - Potenciar a formação por fontes internas, mas também externas (Câmara Municipal de Sintra, Entrajuda, APEI, entre outros)
2	<p>Envolvimento e motivação dos colaboradores</p> <p>Promover reuniões individuais com todos os colaboradores</p> <ul style="list-style-type: none"> - Sessão de equipa anual e mais 2 momentos de equipa ao longo do ano - Promover a participação dos colaboradores na Festa de Natal para as crianças - Continuar a realização de questionários, inquéritos de avaliação, pedidos de sugestões
3	<p>Envolvimento dos pais</p> <ul style="list-style-type: none"> - Sessão de acolhimento e explicação do CSQBV para novos pais - Continuar a solicitar a colaboração para as necessidades da Quinta (projetos concretos) - Promover a participação dos pais na Festa de Natal para as crianças - Continuar a realização de questionários, inquéritos de avaliação, pedidos de sugestões
4	<p>Estágios/Voluntários</p> <ul style="list-style-type: none"> - Promover a formação em contexto de trabalho no CSQBV - Continuar a receber estagiários encaminhados por entidades externas (p.e. IEFP, Escolas Secundárias, Banco de Voluntariado de Sintra, etc.) - Continuar a promover a participação de escuteiros nas atividades da Instituição (p.e. férias na verão ativo, acampamento)

Prioridade Infra-estruturas e Equipamentos - projetos e ações chave	
1	<p>Obras e melhoramentos</p> <ul style="list-style-type: none"> - Proceder à auditoria anual de necessidades - Manutenção: continuar a garantir a manutenção geral base das salas e espaços exteriores Prioridades 2018: 1) Iniciar a mudança do chão das salas; e 2) Conclusão do novo espaço de brincadeira; e 3) Renovação da entrada principal da Instituição - Concorrer para subsídios e financiamentos de acordo com projetos lançados por entidades responsáveis
2	<p>Equipamentos</p> <ul style="list-style-type: none"> - Proceder à auditoria anual de necessidades - Manutenção: continuar a garantir a manutenção geral base dos equipamentos Prioridades 2018: 1) Necessidades de salas e AECs; 2) Necessidades de outras valências; 3) Atualizar refeitório dos colaboradores - Concorrer para subsídios e financiamentos lançados por entidades responsáveis

Prioridade		Relações externas - projetos e ações chave
1		Contacto periódico com as entidades locais e municipais - Assegurar reuniões com os responsáveis da Câmara Municipal de Sintra e Junta de Freguesia - Enviar o plano de atividades 2018 e relatório 2017 - Enviar convites formais para os eventos da Quinta
2		Contacto periódico com a Segurança Social - Promover reuniões periódicas com os responsáveis - Continuar a assegurar boa articulação entre normas de funcionamento e requisitos da Segurança Social
3		Parceria e contacto permanente com a EB Meleças e Agrupamento - Planificação do ano em conjunto (interligações, ATL, reuniões pais, necessidades conjuntas, AECs) - Reuniões 1 vez por trimestre (Coordenação pedagógica e técnicos ATL) e no mínimo anuais com direção (EB n1 e Agrupamento)
4		Continuar a desenvolver os contactos com outros parceiros - Garantir a representação do CSQBV nas reuniões da CNIS/UIPSS - Manter o contacto com a DGESTE - Manutenção do contacto com a Senhora da Instituição - Promover ações abertas à comunidade (p.e. formação)

Prioridade		Gestão Corrente - projetos e ações chave
1		Gestão Económico-Financeira - Garantir o equilíbrio económico-financeiro da Instituição - Continuar a procura de eficiências que tragam poupanças, mantendo padrões de qualidade
2		Normativo externo e normativo interno - Promover a implementação e garantir a divulgação dos novos Estatutos (resultantes da nova lei) - Manutenção da aplicação das normas resultantes do HACCP - Continuar a desenvolver esforços para a certificação de Qualidade em Creche (SS) - Promover a adaptação dos documentos reguladores da Instituição, sempre que se justifique (Reg. Interno, procedimentos)
3		Comunicação e divulgação externa - Assegurar a manutenção da informação do site (atualizações periódicas e área de pais) e do blog da Quinta (envio de alertas aos Pais) - Renovar a imagem da Quinta (p.e. através da atualização do site e sinalética) - Garantir a continuidade de comunicação formal através de circulares gerais e de circulares de sala - Dar continuidade à divulgação externa do CSQBV (com focus no ATL); Ter um filme de divulgação
4		Eventos - Garantir a existência de equipas organizadoras dos eventos da Quinta (festas de final ano, aniversário, natal)
5		Nutrição - Rever e avaliar o projeto implementado e fazer os ajustes relevantes, em parceria com a equipa da cozinha
6		Segurança Rodoviária - Definir novos meios para reforçar a segurança rodoviária no interior da Instituição

A elaboração do orçamento teve como base os seguintes pressupostos:

- a) Dados históricos conhecidos e apurados a 30 de setembro do corrente ano de 2017 e projetados a 31 de dezembro deste mesmo ano;
- b) Receitas de exploração fixadas pela contraprestação dos utentes traduzidas no item 1.1 do orçamento (relembremos que a mensalidade inclui tudo, com exceção de transportes, seguro anual, matrícula, atividades de enriquecimento curricular facultativas e outras despesas, por exemplo passeios e bibes);
- c) Subsídio à Exploração protocolado com o ISS (Instituto da Segurança Social) e expresso no item 1.2.1 do mesmo orçamento.
- d) A generalidade dos custos influenciados com um aumento de 2%, com um acréscimo maior em combustíveis (5%);
- e) Manutenção do apoio da Câmara Municipal de Sintra nos moldes atuais.
- f) Influência das decisões da Escola Básica nº1 de Meleças/Agrupamento no número de turmas/nº de alunos por turma, horários e consequente impacto no ATL;
- g) Nova sala de jardim de infância aberta em setembro 2016 em funcionamento completo durante 2018 (total jardim de infância com 148 utentes vs capacidade para 150).

Mantendo por um lado o reforço da missão social da Quinta, conjugado com a necessidade de equilíbrio financeiro, as quatro áreas chave do lado das receitas e do lado dos encargos estão orçamentadas da seguinte forma:

- Vendas e Prestações de Serviços (contribuições dos utentes), representando **52,2%** das receitas, dos quais 42,8% são referentes a mensalidades que apresentam um aumento em termos absolutos vs ano anterior em resultado da combinação do maior nº de utentes no jardim de infância (vs modelo normativo da Segurança Social), mas, ao mesmo tempo, menores mensalidades no ATL; Orçamentámos também a degradação no mix das mensalidades.

- Subsídios (outros proveitos), representando os restantes **47,8%** das receitas, onde se destaca o subsídio à exploração do ISS (47% das receitas); Por outro lado, o aumento de utentes que tivemos via a nova sala não foi acompanhado pelo aumento neste subsídio (por se tratar de utentes de jardim de infância/pré-escolar e o Estado estar a promover o ingresso em escolas públicas). Em relação a outros subsídios orçamentámos 50% do que recebemos até à data em 2017, mantendo o princípio da prudência.

- Encargos com Pessoal, representando **76,5%** do volume de gastos. Está previsto um ajustamento salarial para 2018 (0,75%), mas cuja efetivação e forma de implementação estará sujeita à evolução da situação económica do país, e respetivo impacto na Instituição. No que concerne aos investimentos a efectuar, os mesmos só serão implementados se se verificar a atribuição de subsídios extra, tal como já mencionado na introdução. Em todo o caso, para este ano orçamentámos 50% do valor investido em 2017.

O plano de ação apresentado também neste documento obedece à disponibilidade como suporte financeiro para a sua realização. Numa análise à liquidez da Instituição, e acreditando no cumprimento deste orçamento, estamos em crer que o ano 2018 se vai apresentar como muito desafiante, tal como expressa a expectativa de lucro líquido negativo. Esforços adicionais na procura de eficiências continuarão a ser colocados em marcha e os investimentos em obras só se efetivarão com receitas extra (subsídios).

Observaremos atentamente o comportamento económico e político à escala europeia e sobretudo ao nível da realidade portuguesa, que se continua a pautar pela incerteza. Procuraremos antever e prevenir eventuais impactos negativos na gestão e na vida da nossa Instituição e, implicitamente, na vida dos seus utentes. Podem, pois, critérios assumidos do ponto de vista orçamental e já enumerados acima, ter de ser ajustados ou corrigidos no decurso do ano 2018.

RÚBRICAS \ VALORES	Orçamento		Ano Ref			
	2018	% r	realiz.	% r	difer.	2017 % c
1 RENDIM. OPERAC.EXPLORAÇÃO (Per capita)	1 274 001,6	100,0%	1 338 855,8	100,0%	-64 854,3	-4,8%
	324,7		345,4		-20,8	-6,0%
1.1 VENDAS + PRESTAÇÕES	664 612,2	52,2%	655 013,6	48,9%	9 598,5	1,5%
1.2 OUTR. PROV.EITOS (Inerentes)	609 389,4	47,8%	683 842,2	51,1%	-74 452,8	-10,9%
2 GASTOS OPERAC.EXPLORAÇÃO (Per capita)	1 316 900,6	103,4%	1 327 538,7	99,2%	-10 764,6	-0,8%
	335,6		342,5		-6,9	-2,0%
2.1 CUSTO EXIST. VEND./ CONS.	150 244,1	11,8%	145 496,4	10,9%	4 747,8	3,3%
2.2 OUTR. CUSTOS EXTERNOS	167 757,7	13,2%	183 184,6	13,7%	-15 426,9	-8,4%
		0,0%		0,0%	0,0	
2.4 DESPESAS C/ PESSOAL (Per capita)	974 947,3	76,5%	972 532,7	72,6%	2 414,6	0,2%
	248,5		250,9		-2,5	-1,0%
3 RESULTADO OPERACIONAL (Per capita)	-42 899,0	-3,4%	11 317,1	0,8%	-54 216,2	-479,1%
	-10,9		2,9		-13,9	-474,4%
4 OUTRS RECEITAS	5 108,0	0,4%	6 488,5	0,5%	-1 380,5	-21,3%
5 OUTRAS DESPESAS	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0	
6 REINTEGRAÇÕES / BPROVISÕES	17 500,0	1,4%	20 000,0	1,5%	-2 500,0	-12,5%
	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0	
7 LUCRO LÍQUIDO (a.i.) (Per capita)	-37 791,0	-3,0%	17 805,6	1,3%	-55 596,7	-312,2%
	-9,6		4,6		-14,2	-309,6%
8 CASH FLOW	-20 291,0	-1,6%	35 805,6	2,7%	-56 096,7	-156,7%
9 UTENTES	327		323		4	1,2%

RÚBRICAS \ VALORES	*	Orçamento	!	Ano	Ref	2017	
	*	2018	% r	Realizado	% r	difer.	% c
1 RENDIMENTOS DE EXPLORAÇÃO	*	1 274 001,6	100,0%!	1 338 855,8!	100,0%!	(64 854,3)!	-4,84%
1.1 PRESTAÇÕES SERVIÇOS	*	664 612,2	52,2%!	655 013,6!	48,9%!	9 598,5!	1,47%
1.1.1 - Mensalidades	(1)	545 010,3	42,8%!	532 891,4!	39,8%!	12 118,8!	2,27%
1.1.2 - Matrículas	*	22 842,5	1,8%!	22 980,0!	1,7%!	(137,5)!	-0,60%
1.1.3 - Transporte	*	34 617,2	2,7%!	34 874,3!	2,6%!	(257,1)!	-0,74%
1.1.4- Desporto e Seguros	*	26 373,1	2,1%!	25 936,9!	1,9%!	436,2!	1,68%
1.1.4.1- Seguros utentes	*	2 629,1	0,2%!	2 596,9!	0,2%!	32,2!	1,24%
1.1.4.2- Natação/Karaté/Dança/Futebol	*	23 744,0	1,9%!	23 340,0!	1,7%!	404,0!	1,73%
1.1.4.3-	*		0,0%!	!	0,0%!	0,0!	
1.1.5- Didático / Recreativo / Outros	*	35 769,1	2,8%!	38 331,0!	2,9%!	-2 561,9!	-6,68%
1.1.5.1- Passeios (Praia /Visit Estudo)	*	34 563,5	2,7%!	37 149,0!	2,8%!	(2 585,5)!	-6,96%
1.1.5.2- Vestuário (utentes)	*	1 205,6	0,1%!	1 182,0!	0,1%!	23,6!	2,00%
1.1.5.3-	*		0,0%!	!	0,0%!	0,0!	
1.1.5.4-	*		0,0%!	!	0,0%!	0,0!	
1.1.5.9- Diversos	*		0,0%!	!	0,0%!	0,0!	
1.2 OUTR. PROV. (inerentes)	*	609 389,4	47,8%!	683 842,2!	51,1%!	(74 452,8)!	-10,89%
1.2.1 - Subsídios ISSLVT	(2)	598 404,4	47,0%!	665 857,2!	49,7%!	(67 452,8)!	-10,13%
1.2.2 - Subsídios CMS /IEFP / Outros	*	10 985,0	0,9%!	17 985,0!	1,3%!	(7 000,0)!	-38,92%
2 GASTOS de EXPLORAÇÃO	*	1 316 900,6	103,4%!	1 327 538,7!	99,2%!	-10 638,1!	-0,80%
2.1 - CUSTO EXIST.VEND./CONSUM.	*	150 244,1	11,8%!	145 496,4!	10,9%!	4 747,8!	3,26%
2.2 -OUTR.CUSTOS EXTERNOS	(4)	167 757,7	13,2%!	183 184,6!	13,7%!	(15 426,9)!	-8,42%
2.2.1 - CONSERV. / REPARAÇÃO	*	31 793,4	2,5%!	50 697,0!	3,8%!	-18 903,6!	-37,29%
2.2.1.1 - Equip. de Transp.	*	4 767,5	0,4%!	4 674,0!	0,3%!	93,5!	2,00%
2.2.1.2 - Instalações / Div	*	19 151,5	1,5%!	38 303,0!	2,9%!	(19 151,5)!	-50,00%
2.2.1.3 - Equipamentos	*	7 874,4	0,6%!	7 720,0!	0,6%!	154,4!	2,00%
2.2.2 - SEGUROS	*	3 276,9	0,3%!	3 276,9!	0,2%!	0,0!	0,00%
2.2.3 - ENERGIAS	*	19 650,8	1,5%!	18 715,0!	1,4%!	935,8!	5,00%
2.2.3.1 - Diesel	*	15 061,2	1,2%!	14 344,0!	1,1%!	717,2!	5,00%
2.2.3.2 - Diversos	*	4 589,6	0,4%!	4 371,0!	0,3%!	218,6!	5,00%
2.2.4 - MAT. Didat./Cons.	*	22 366,1	1,8%!	21 604,7!	1,6%!	761,3!	3,52%
2.2.4.1 - Material de salas	*	7 401,3	0,6%!	7 107,0!	0,5%!	294,3!	4,14%
2.2.4.2 - Seguros Utentes	*	2 497,6	0,2%!	2 467,1!	0,2%!	30,6!	1,24%
2.2.4.3 - Inglês/Musical/Ferías Quinta/Praia/Visit.Est.	*	12 467,2	1,0%!	12 030,7!	0,9%!	436,5!	3,63%
2.2.5 - COMUNICAÇÃO	*	3 314,0	0,3%!	3 217,5!	0,2%!	96,5!	3,00%
2.2.5.1 - Telefone	*	3 314,0	0,3%!	3 217,5!	0,2%!	96,5!	3,00%
2.2.5.2 - Outra	*		0,0%!	!	0,0%!	0,0!	
2.2.6 - DESLOC. E ESTADAS	*		0,0%!	0,0!	0,0%!	0,0!	
2.2.7 - TRABALHOS ESPECIAL.	*	19 165,8	1,5%!	18 790,0!	1,4%!	375,8!	2,00%
2.2.8 - HONORÁRIOS	*	24 053,9	1,9%!	23 577,0!	1,8%!	476,9!	2,02%
2.2.9 - IMPOSTOS	*	0,0	0,0%!	0,0!	0,0%!	0,0!	
2.2.0 - OUTROS (diversos)	*	44 136,9	3,5%!	43 306,5!	3,2%!	830,4!	1,92%
2.2.0.1 - Limp./Hig./Outra	*	13 574,2	1,1%!	13 308,0!	1,0%!	266,2!	2,00%
2.2.0.2 - Desporto (Natação/Karaté/Dança/Futebol)	*	21 369,6	1,7%!	21 006,0!	1,6%!	363,6!	1,73%
2.2.0.3 - Material Escritório	*	3 900,0	0,3%!	3 823,5!	0,3%!	76,5!	2,00%
2.2.0.4 - Ferramentas e utensilios	*	1 213,3	0,1%!	1 189,5!	0,1%!	23,8!	2,00%
2.2.0.9 - Diversos	(7)	4 079,8	0,3%!	3 979,5!	0,3%!	100,3!	2,52%

RÚBRICAS \ VALORES	*	Orçamento		Ano		Referencia		2017	
		2018	% r	realiz.	% r	difer.	% c		
2.3 - RENDAS e ALUGUERES	*	6 451,5	0,5%	6 325,0	0,5%	126,5	2,00		
2.4 - DESPESAS C/ PESSOAL	*	974 947,3	76,5%	972 532,7	72,6%	2 414,6	0,25		
3 RESULTADO OPERACIONAL	*	-42 899,0	-0,0	11 317,1	0,0	-54 216,2	-4		
4 OUTRS RECEITAS	*	5 108,0	0,4%	6 488,5	0,5%	(1 380,5)	-21,28		
4.3 - Quotas Sócios	*	3 608,0	0,3%	3 679,5	0,3%	(71,5)	-1,94		
4.4 - Diversas	*		0,0%		0,0%	0,0			
4.5 - Financeiras	*	1 500,0	0,1%	750,0	0,1%	750,0	100,00		
4.6 - Outros Proveitos e Ganhos	(6)	0,0	0,0%	2 059,0	0,2%	(2 059,0)			
5 OUTRAS DESPESAS	*	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0			
5.1 - Diversas	*	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0			
5.2 - Financeiras	*		0,0%		0,0%	0,0			
5.3 - Outros gastos e Perdas	*	0,0	0,0%		0,0%	0,0			
6 REINTEGRAÇÕES/IMPARIDADES	(5)	17 500,0	1,4%	20 000,0	1,5%	(2 500,0)	-12,50		
7	*	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0			
8 LUCRO LÍQUIDO (a.i.)	*	(37 791,0)	-3,0%	17 805,6	1,3%	(55 596,7)	-312,24		
9 CASH FLOW	*	(20 291,0)	-1,6%	35 805,6	2,7%	(56 096,7)	-156,67		

Resumo critérios

- (1) Baseadas no perfil financeiro do utente conhecido a Setembro 2017.
Previsão de devolução de alimentação = 12.500 e prevenindo degradação nas mensalidades ao longo do ano equivalente a 1,5 %
- (2) Baseadas no N° de utentes efectivos conhecidos a Setembro 2017 e valores sem prever qualquer actualização.
- (4) Perspectivando actualização em 2% de inflação, excepto:
Seguros, sem actualização; Combustível actualizado em 5 %;
- (5) Reintegrações - calculadas com base nos Activos Fixos existentes a Setembro de 2017; SEM previsão de imparidades (Provisões p/ incobráveis)
- (6) Respeitam ao reconhecimento de Subsídios ao Investimento já recebidos em periodos passados;
- (7) Integra com relevância:**
Despesas com farmácia, vestuário incluindo bibes e chapéus, quotas UDIPSS, Impostos rodoviários; serviços bancários.



PARECER do CONSELHO FISCAL

PLANO DE ACÇÃO E ORÇAMENTO 2018

Ex.mos Senhores

Tratando-se de Orçamento e Plano de Ação com perfis idênticos ao de anos anteriores, foi este Conselho Fiscal solicitado a analisar e a emitir o seu parecer sobre os conteúdos, particularmente no domínio financeiro.

Uma vez apreciada a elaboração dos documentos que compõem o Orçamento bem como a sua sustentabilidade e coerência, o Conselho Fiscal reconhece que este orçamento, embora com resultados de exploração negativos, representa um enorme esforço num contexto de recuperação económica e com perspectivas de melhoria financeira. É de realçar, sobretudo, a prudência contida no Orçamento, com vista a assegurar o progresso sustentável da Instituição.

Parece-nos, por isso, de louvar a capacidade de gestão e a coragem demonstradas pela Direção nesta proposta de Orçamento, que constituirão inegável fator de estabilidade, e sem comprometer o progresso, para a nossa Instituição.

Estamos certos que apesar de eventuais dificuldades pontuais na sua execução, o Plano de Ação e o investimento propostos, refletir-se-ão positivamente no futuro.

Assim, atendendo à execução nos moldes habitualmente propostos, tendo em conta o histórico do desenvolvimento da Instituição conjugado com a performance financeira adquirida e a prudência nele contida, **decidiu o Conselho Fiscal dar um parecer favorável à sua aprovação.**

O Conselho Fiscal aproveita a oportunidade para agradecer aos elementos da Direção pela forma como permanentemente trata este Conselho, mantendo-o informado a par e passo como se prova pela presente solicitação.

MELEÇAS, 20 de Outubro de 2017

O CONSELHO FISCAL

Catarina Pereira Henriques
Presidente

Pedro Pereira Alves
Vogal

Sofia Grosso Neves
Vogal

CENTRO SOCIAL DA QUINTA DA BOA VISTA
Rua da Escola, 86
Meleças 2605-121 BELAS

NIPC 501 318 934